

No Morro de São Carlos (Destronado)

Moreira da Silva



No morro de São Carlos tive um trono
Morenas nivelado o sono
Numa corte imperial
Desci, então sofri muita falseta
E tu eras Maria Antonieta
Me traindo no local

Um gato, uma bananeira
Um cigarro e um violão
Chuva cantando no zinco
E sonhos no meu coração

Saíste para a vida num fricote
No meu casebre de caixote
Nunca mais teve esplendor
E eu o rei cateto, abandonado
Acabei infeliz, guilhotinado
Na saudade deste amor

Composição: Herve Cordovil / Orestes Barbosa